

# Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

**Informações contábeis  
intermediárias condensadas em  
31 de março de 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias condensadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Gas Brasileiro Distribuidora S.A.**

Araraquara - SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas em 31 de março de 2020 da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, em 31 de março de 2020, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

## Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas números 13 e 17. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para sociedades anônimas de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Rafael Henrique Klug  
Contador CRC 1SP246035/O-7

## Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	31/03/2020	31/12/2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	56	2.583	Fornecedores	13	31.440	35.256
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5	167.248	152.798	Impostos e contribuições a recolher	14	10.769	8.327
Estoques		2.238	2.313	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar		4.565	4.487
Tributos a recuperar	6	1.382	2.393	Arrendamento a pagar	11	1.911	1.902
Ativo fiscal	7	8.508	8.423	Outras contas a pagar		211	831
Despesas antecipadas		590	662				
		<u>180.022</u>	<u>169.172</u>			<u>48.896</u>	<u>50.803</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Tributos a recuperar	6	10.769	10.590	Provisão para contingências	15	16.277	16.335
Bens a serem indenizados	9	63.139	52.063	Arrendamento a pagar	11	965	1.109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	55.385	56.118	Outras contas a pagar		64	129
Depósitos judiciais	15	2.306	2.112			<u>17.306</u>	<u>17.573</u>
Despesas antecipadas		212	38				
				Total do passivo		<u>66.202</u>	<u>68.376</u>
Imobilizado	10	1.428	1.577				
Direito de uso	11	2.345	2.688	<b>Patrimônio líquido</b>	16		
Intangível	12	262.622	274.616	Capital social		462.481	462.481
		<u>398.206</u>	<u>399.802</u>	Dividendos adicionais propostos		23.737	14.973
				Reservas de lucros		25.808	23.144
				Total do patrimônio líquido		<u>512.026</u>	<u>500.598</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>578.228</b></u>	<u><b>568.974</b></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>578.228</b></u>	<u><b>568.974</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

# Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

## Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
<b>Receita líquida</b>			
Receita pela venda de gás	18	114.200	119.883
Receita de construção de infraestrutura	18	<u>3.585</u>	<u>7.956</u>
		<u>117.785</u>	<u>127.839</u>
Custo das vendas de gás	19	(91.191)	(99.503)
Custo de construção de infraestrutura		<u>(3.585)</u>	<u>(7.956)</u>
		<u>(94.776)</u>	<u>(107.459)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u><b>23.009</b></u>	<u><b>20.380</b></u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas comerciais	19	(3.015)	(2.517)
Despesas administrativas	19	(6.209)	(5.394)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>119</u>	<u>92</u>
		<u>(9.105)</u>	<u>(7.819)</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<u>13.904</u>	<u>12.561</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras	20	(180)	(221)
Receitas financeiras	20	3.368	2.776
Variações monetárias e cambiais, líquidas	20	<u>-</u>	<u>123</u>
		<u>3.188</u>	<u>2.678</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		17.092	15.239
Imposto de renda e contribuição social	8	<u>(5.664)</u>	<u>(5.247)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u><b>11.428</b></u>	<u><b>9.992</b></u>
<b>Lucro básico e diluído por ação - em reais</b>		0,12	0,09

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

## Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

*Em milhares de Reais*

	31/03/2020	31/03/2019
<b>Resultado do período</b>	<u>11.428</u>	<u>9.992</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>11.428</u></u>	<u><u>9.992</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

## Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

*Em milhares de Reais*

	<u>Reservas de lucros</u>			<u>Dividendos adicionais propostos</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>		
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	462.481	14.380	-	23.737	500.598
Lucro líquido do período	-	-	11.428	-	11.428
<b>Em 31 de março de 2020</b>	<b>462.481</b>	<b>14.380</b>	<b>11.428</b>	<b>23.737</b>	<b>512.026</b>

  

	<u>Reservas de lucros</u>			<u>Dividendos adicionais propostos</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>		
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	462.481	11.710	-	14.973	489.164
Lucro líquido do período	-	-	9.992	-	9.992
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>462.481</b>	<b>11.710</b>	<b>9.992</b>	<b>14.973</b>	<b>499.156</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.



# Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		11.428	9.992
<b>Ajustes para conciliar o resultado com recursos gerados nas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização		6.531	5.986
Amortização do direito de uso	11	466	360
Remuneração sobre os bens da concessão indenizáveis	20	(1.881)	(1.341)
Constituição (reversão) da provisão para contingências	15	(59)	(282)
Reversão da provisão para perdas estimadas com créditos	5	(109)	(169)
Perdas de créditos		319	14
Valor justo - gás pago e não retirado		-	(38)
Valor residual do ativo intangível baixado		2	151
Reversão de provisão de baixa de estoques		-	(101)
Remensuração líquida do direito de uso	11	217	188
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos a pagar	11	44	82
Resultado nos recebíveis de ativos financeiros	9 (b)	(1.134)	(1.341)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8 (c)	4.932	4.780
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 (c)	733	466
		<b>21.489</b>	<b>18.747</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Contas a receber		3.758	(1.332)
Estoques		75	64
Impostos a recuperar		534	(158)
Outros créditos		(102)	139
Créditos na aquisição do gás		-	3.494
Depósitos judiciais		(193)	786
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores		(3.816)	(5.134)
Salários e encargos sociais		78	(70)
Impostos e contribuições a recolher		605	498
Outras contas a pagar		(680)	230
		<b>21.748</b>	<b>17.264</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>			
Pagamento de contingência		-	(509)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.882)	(2.692)
		<b>18.866</b>	<b>14.063</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de bens do intangível	12	(3.585)	(5.527)
Aplicação em recebíveis de ativos financeiros	5	(127.411)	(96.190)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	5	110.187	86.715
		<b>(20.809)</b>	<b>(15.002)</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos			
Pagamento de arrendamento	11	(520)	(415)
Pagamento de financiamentos		(64)	(115)
		<b>(584)</b>	<b>(530)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>			
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<b>(2.527)</b>	<b>(1.469)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	2.583	1.529
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	56	61
		<b>(2.527)</b>	<b>(1.469)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

# Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

## Demonstração do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
<b>Receitas</b>		
Receita de venda de gás	149.576	159.229
Receita de construção	3.585	7.956
Reversão de provisão para perdas estimadas	57	155
Outras receitas	342	263
	<u>153.560</u>	<u>167.603</u>
<b>Custos e despesas</b>		
Custo do gás	(101.772)	(113.391)
Custo de construção	(3.585)	(7.956)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas	(6.727)	(4.713)
	<u>(112.084)</u>	<u>(126.060)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>41.476</u>	<u>41.543</u>
Depreciação e amortização	(6.996)	(6.346)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u>34.480</u>	<u>35.197</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	3.368	2.776
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>37.848</u>	<u>37.973</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos		
Salários e participações	3.994	4.260
Benefícios	584	572
FGTS	214	187
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	10.345	10.703
Estaduais	10.777	11.770
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Despesas financeiras	180	221
Aluguéis	326	268
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucros retidos	11.428	9.992
	<u>37.848</u>	<u>37.973</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

## **Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas**

*Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*

### **1 Contexto operacional**

A Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (a seguir designada como "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada, desde 29 de julho de 2011, pela Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, que detém 100% do seu capital social.

A Companhia tem por objetivo preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, abrangendo 375 municípios, para atendimento aos segmentos industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termogeração e cogeração, compreendendo também a realização de negócios relacionados ao seu objeto social.

O Contrato de Concessão outorga e regula a exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo e foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a Companhia. O prazo de vigência é de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura, com vencimento previsto para 9 de dezembro de 2029, a critério exclusivo do Poder Concedente, e para assegurar a continuidade e qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado, uma única vez, por 20 anos, mediante requerimento da Companhia.

A ARSESP regula, controla e fiscaliza os serviços de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo.

O respectivo contrato de concessão também determina que as tarifas praticadas pela Companhia devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de dezembro, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Extraordinariamente, a ARSESP permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela Companhia ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Ademais, quinquenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo Regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio próximo.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que ao final do prazo da concessão, operarse-á a reversão ao poder concedente dos bens e instalações vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

## **1.1 Impactos da pandemia do COVID – 19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia. Dos atos publicados destacam-se o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública e o Decreto 10.282, publicado em 20 de março de 2020, que define os serviços públicos e as atividades essenciais. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

### **a. Medidas adotadas pela Companhia**

Com a publicação dos decretos federais, estaduais e municipais, de isolamento social a Companhia procurou atender a todas as orientações adotadas para o seguimento, tanto as vindas do Ministério da Saúde (MS) com as do Ministério do Trabalho.

A Companhia adotou o teletrabalho para 100% da força de trabalho administrativa, medidas de distanciamento social e o uso de EPIs para os empregados que realizam atendimento e serviços técnicos, que estão trabalhando normalmente por ser atividade essencial a distribuição de gás natural canalizado.

### **b. Medidas governamentais**

Diante do cenário, medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelo Governo Federal, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia.

Entre as medidas de assistência governamental, a Companhia adotou a dilatação do prazo para pagamentos de tributos e contribuições federais.

### **c. Riscos de liquidez e de Mercado**

Por ser uma atividade essencial de distribuição de gás natural, a Companhia não teve impactos relevantes na área econômica considerando, o primeiro trimestre de 2020.

A Companhia mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras e não prevê necessidade de recursos.

Para garantir a continuidade do abastecimento de gás canalizado, a Companhia, a Arsesp e o Governo do Estado de São Paulo pactuaram, através da Deliberação ARSESP nº 973 de 26 de março de 2020, a suspensão do corte dos serviços, até 31 de maio, por conta de inadimplência, para os seguintes usuários:

- I. hospitais, casas de saúde e demais usuários dedicados às atividades médico-hospitalares envolvidos no esforço de combate à pandemia da Covid-19;

- II. segmento residencial; e
- III. segmento comercial.

Pactuaram também a suspensão, até 31 de maio de 2020, da cobrança de valores devidos pelos usuários do segmento industrial a título de volume mínimo contratado e não retirado (*take-or-pay*).

A Companhia notificou e o supridor reconheceu o evento de caso fortuito ou força maior sobre o contrato de suprimento de gás. Diante disto, o supridor suspendeu as penalidades relacionadas a programação e a remuneração mínima mensal, pelo prazo de vigência de caracterização de evento de caso fortuito ou força maior.

Também solicitou e obteve do supridor de gás, a dilação temporária dos prazos de pagamentos dos meses de abril, maio e junho do Contrato de Compra e Venda de Gás Natural para atendimento ao mercado não-termoelétrico.

A Companhia não possui empréstimos relevantes.

**d. Acompanhamento das estimativas contábeis subsequentemente a data da emissão de desse relatório**

A Companhia considerou em suas revisões de estimativas potenciais aumentos de perdas com recebíveis e não identificou a necessidade de reforço de provisões existentes no trimestre.

**e. Risco de perdas de redução ao valor recuperável do intangível**

A Companhia analisou no 1º trimestre de 2020 se existiam algum indicativo de desvalorização e concluiu que não existe a necessidade do teste de recuperabilidade dos seus ativos tangíveis e intangíveis.

**f. Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, a Companhia não espera nenhum impacto, considerando suas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros e revisadas em decorrência da pandemia.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas foram utilizadas as mesmas políticas contábeis e base de preparação adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2019 não foram apresentadas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pelos diretores da Companhia em 26 de maio de 2020.

### **3 Gestão de risco financeiro**

#### **3.1 Fatores de risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco da taxa de juros
- Risco de mercado

##### **a. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A Companhia estabelece uma perda estimada para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas a serem incorridas com relação às contas a receber de clientes. A Companhia entende que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos.

##### **b. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Usualmente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

**Risco de liquidez**

<b>31/03/2020</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>3 - 5 anos</b>
Fornecedores	31.440	31.440	-	-
Outras contas a pagar	275	211	64	-
	<u>31.715</u>	<u>31.651</u>	<u>64</u>	<u>-</u>
<b>31/12/2019</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>3 - 5 anos</b>
Fornecedores	35.256	39.867	-	-
Outras contas a pagar	960	512	387	-
	<u>36.216</u>	<u>40.379</u>	<u>387</u>	<u>-</u>

**c. Risco da taxa de juros**

A Companhia possui aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo este ativo financeiro às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a seguir:

<b>Instrumentos</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva % a.a.</b>	<b>Cenários</b>			
				<b>Elevação do índice em 25%</b>		<b>Elevação do índice em 50%</b>	
				<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras	111.351	CDI	5,45	6,81	1.114	8,18	3.341
					<u>1.114</u>		<u>3.341</u>

<b>Instrumentos</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva % a.a.</b>	<b>Cenários</b>			
				<b>Redução do índice em 25%</b>		<b>Redução do índice em 50%</b>	
				<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras	111.351	CDI	5,45	4,09	(1.114)	2,73	(3.341)
					<u>(1.114)</u>		<u>(3.341)</u>

**d. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros possam vir a impactar nos negócios da Companhia. A Companhia tem atuação em 100% no mercado nacional, no entanto, as compras de gás natural sofrem alterações no preço de acordo com a variação cambial do dólar, essa variação da moeda estrangeira é absorvida pelo custo do gás a recuperar (ativo/passivo regulatório), os quais são repassados aos clientes periodicamente nas revisões tarifárias.

### 3.2 Gestão do capital

A política da Companhia privilegia uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credores e do mercado, acumulando caixa e equivalentes de caixa suficientes para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. A eventual tomada de recursos de terceiros é considerada em cenários que esta seja a melhor opção para garantir o desenvolvimento futuro do negócio, conforme apresentado abaixo:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(56)	(2.583)
(-) Recebíveis de ativos financeiros - Nota 5	(111.351)	(93.202)
Outras contas a pagar ( <i>leasing</i> financeiro)	59	343
Outras contas a pagar (arrendamento mercantil)	2.876	3.012
	<u>(108.472)</u>	<u>(92.430)</u>
(=) Caixa e equivalentes de caixa líquidos da dívida	<u>(108.472)</u>	<u>(92.430)</u>
 Total do patrimônio líquido	 512.026	 500.598
 <i>Índice de alavancagem financeira</i>	 -21%	 -18%

### 3.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros não derivativos da Companhia em 31 de março de 2020, registrados nos ativos e passivos, classificados como custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros, respectivamente, estão apresentados no quadro a seguir:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Ativos</b>		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	56	2.583
Contas a receber de clientes	55.896	59.596
Bens a serem indenizados ( Nota 9)	63.139	52.063
Depósitos judiciais	2.306	2.112
 Valor justo por meio do resultado		
Recebíveis de ativos financeiros (Nota 5)	111.351	93.202
 <b>Passivos</b>		
Custo amortizado		
Outras contas a pagar	275	960
Fornecedores	31.440	35.256

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa e bancos	56	2.583
	<u>56</u>	<u>2.583</u>



Refere-se substancialmente a saldo de conta-corrente em instituições financeiras.

## 5 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

### a. Composição

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Contas a receber	64.409	68.217
Recebíveis de ativos financeiros (*)	111.351	93.202
Provisão para perdas esperadas com créditos	(8.512)	(8.621)
	<u><b>167.248</b></u>	<u><b>152.798</b></u>

### b. Movimentação dos recebíveis de ativos financeiros

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo líquido no início do período	93.202	75.071
Aplicações	127.411	498.926
Resgates	(110.187)	(485.282)
Rendimento sobre aplicação financeira	1.133	5.858
IRRF - Imposto sobre a renda retido na fonte	(213)	(1.346)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	5	(24)
	<u><b>111.351</b></u>	<u><b>93.202</b></u>

(\*) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "valor justo por meio de resultado", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

### c. Aging-list

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
A vencer	49.928	57.517
Vencidos até 60 dias	5.199	1.305
Vencidos de 61 até 180 dias	89	133
Vencidos de 181 até 360 dias	59	36
Vencidos há mais de 360 dias	9.134	9.226
	<u><b>64.409</b></u>	<u><b>68.217</b></u>

### d. Movimentação das perdas esperadas com créditos

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do período	(8.621)	(9.229)
Adições	(60)	(98)
Baixas por recebimento de clientes	169	706
Saldo no final do período	<u><b>(8.512)</b></u>	<u><b>(8.621)</b></u>

## 6 Tributos a recuperar

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	986	980
Programa de Integração Social (PIS)	68	252
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	328	1.161
	1.382	2.393
Não circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.269	1.381
Programa de Integração Social (PIS)	1.695	1.643
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7.805	7.566
	10.769	10.590
	<b>12.151</b>	<b>12.983</b>

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui valores de créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no montante de R\$ 2.255 (R\$ 2.361 em 31 de dezembro de 2019), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente. A Companhia estima que a parcela de créditos classificados no não circulante seja recuperada em até 48 meses, sem ocorrência de perdas.

A Companhia também possui em 31 de março de 2020, valores de créditos do Programa de Integração Social (PIS) no montante de R\$ 1.763 (R\$ 1.895 em 31 de dezembro de 2019), bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) no montante de R\$ 8.133 (R\$ 8.727 em 31 de dezembro de 2019), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente.

## 7 Ativo fiscal

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - Antecipações	6.274	6.212
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Antecipações	2.234	2.211
	8.508	8.423
	<b>8.508</b>	<b>8.423</b>

## 8 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui saldos de diferenças temporárias, no montante de R\$ 162.897 (R\$ 165.051 em 31 de dezembro de 2019), entre o lucro contábil e o lucro tributável, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os créditos diferidos em função da redução ao valor contábil dos direitos de concessão, segundo regras tributárias, serão compensados pelo prazo do contrato de concessão.

O efeito decorrente dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão detalhados a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Diferenças temporárias ativas líquidas:		
Provisão para redução do valor contábil dos direitos de concessão	33.218	34.071
Efeito do AVP do Ativo Intangível e do Ativo Financeiro	12.973	12.797
Provisão para perdas esperadas com créditos	2.894	2.931
Provisão para contingências	5.535	5.554
Outros	765	765
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>55.385</b>	<b>56.118</b>

### b. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções de lucros. Em 31 de março de 2020, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

<b>Ano de recuperação</b>	
2020	7.621
2021	7.622
2022	3.407
2023	3.407
2024	3.407
Acima de 5 anos	29.921
	<b>55.385</b>

**c. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.092	15.239
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(5.811)	(5.181)
Outras diferenças	147	(66)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		
Corrente	(4.931)	(4.781)
Diferido	(733)	(466)
	(5.664)	(5.247)
Alíquota efetiva	33%	34%

**9 Bens a serem indenizados**

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Servidão de passagem	10.204	8.955
Terrenos	562	544
Redes	47.423	37.879
Edificações	1.526	1.479
Estações	1.197	1.153
Outros	2.227	2.053
	<b>63.139</b>	<b>52.063</b>

Referem-se a ativos que serão revertidos para o poder concedente ao final do contrato de concessão, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

Estes ativos estão descontados a valor presente no reconhecimento inicial a uma taxa média de 10,05% ao ano. Esta taxa tem como base Nota Técnica do órgão regulador (ARSESP), que objetiva apresentar a taxa do custo médio ponderado de capital (WACC) a ser aplicado no cálculo das tarifas. Considerando que a expansão, operação e manutenção das redes se financiam com capitais próprios, a Administração entende como prudente a utilização da taxa WACC regulatória como fator de desconto para os bens a serem indenizados ao final do Contrato de Concessão.

A seguir apresentamos a movimentação dos bens da concessão a serem indenizados:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo líquido no início do período	52.063	44.703
Adições - Transferência do ativo intangível (bifurcação) - Nota 12	9.196	1.847
Transferência para imobilizado		(26)
Baixas	(1)	(76)
Realização do ajuste a valor presente (AVP) - Nota 21	1.881	5.615
	<b>63.139</b>	<b>52.063</b>

## 10 Imobilizado

	<b>Urbanização e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1º janeiro de 2019	1.643	590	2.233
(+) Transferências para o intangível	-	26	26
Depreciação	(383)	(300)	(683)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.260</b>	<b>317</b>	<b>1.577</b>
Custo total	3.861	1.504	5.364
Depreciação acumulada	(2.600)	(1.187)	(3.788)
<b>Valor Residual</b>	<b>1.260</b>	<b>317</b>	<b>1.577</b>
Depreciação	(96)	(53)	(149)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>1.164</b>	<b>263</b>	<b>1.428</b>
Custo total	3.861	1.504	5.364
Depreciação acumulada	(2.696)	(1.241)	(3.937)
<b>Valor Residual</b>	<b>1.164</b>	<b>263</b>	<b>1.428</b>
Taxa de depreciação	5%	20%	

## 11 Direito de uso e Arrendamento a pagar

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Passivo Arrendamento</b>		
Imóvel	2.123	2.050
Veículos	753	961
<b>Total</b>	<b>2.876</b>	<b>3.011</b>
Circulante	1.911	1.902
Não circulante	965	1.109

**Gas Brasileiro Distribuidora S.A.**  
*Informações contábeis  
intermediárias condensadas em  
31 de março de 2020*

<b>Passivo arrendamento</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.050	961	3.011
AVP	28	16	44
(-) Pagamentos	(268)	(251)	(519)
Remensuração	313	27	340
Saldo em 31 de março de 2020	<b>2.123</b>	<b>753</b>	<b>2.876</b>

<b>Ativo direito de uso</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.603	1.084	2.688
(-) Amortização	(226)	(240)	(466)
Remensuração	314	(191)	123
Saldo em 31 de março de 2020	<b>1.691</b>	<b>653</b>	<b>2.345</b>

## 12 Intangível

	<u>Redes</u>	<u>Software</u>	<u>Fibra ótica</u>	<u>Conjunto de regulagem e medição</u>	<u>Estações</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Contrato de concessão</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	236.231	1.909	3.953	11.997	10.125	915	1.768	13.342	280.240
Aquisições	16.603	686	2	1.368	548	4	-	(145)	19.067
(-) Transferência para bens da concessão a serem indenizados	(975)	-	(1)	(220)	(157)	(2)	-	(493)	(1.847)
(-) Baixas	(135)	-	(113)	(741)	(178)	-	-	(80)	(1.247)
(-) Estorno da Provisão para impairment do intangível	-	-	-	-	-	-	-	1.054	1.054
(-) Amortização	(12.057)	(782)	(355)	(917)	(518)	-	(161)	(497)	(15.287)
(-) Amortização da contrapartida dos bens da concessão a serem indenizados	(7.414)	-	(30)	(159)	(412)	(83)	-	-	(8.099)
(-) Baixas da amortização	36	-	70	504	60	-	-	66	737
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>232.291</b>	<b>1.813</b>	<b>3.526</b>	<b>11.832</b>	<b>9.467</b>	<b>834</b>	<b>1.607</b>	<b>13.246</b>	<b>274.616</b>
Total do custo	355.874	13.195	7.631	19.142	15.131	917	8.345	22.866	443.101
Amortização acumulada	(123.583)	(11.382)	(4.105)	(7.310)	(5.664)	(83)	(6.738)	(9.620)	(168.485)
<b>Valor residual</b>	<b>232.291</b>	<b>1.813</b>	<b>3.526</b>	<b>11.832</b>	<b>9.467</b>	<b>834</b>	<b>1.607</b>	<b>13.246</b>	<b>274.616</b>
Aquisições	1.454	157	-	286	4	2	-	1.683	3.585
(-) Transferência para bens da concessão a serem indenizados	(8.086)	-	-	(459)	(6)	(2)	-	(644)	(9.196)
(-) Amortização da contrapartida dos bens da concessão a serem indenizados	(2.224)	-	(8)	(44)	(103)	(21)	-	-	(2.399)
(-) Baixas	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
(-) Amortização	(3.120)	(200)	(89)	(232)	(133)	-	(40)	(168)	(3.983)
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<b>220.313</b>	<b>1.770</b>	<b>3.430</b>	<b>11.382</b>	<b>9.230</b>	<b>813</b>	<b>1.567</b>	<b>14.118</b>	<b>262.622</b>
Total do custo	341.827	13.351	7.601	18.809	14.718	834	8.345	23.905	429.390
Amortização acumulada	(121.514)	(11.582)	(4.171)	(7.426)	(5.488)	(21)	(6.778)	(9.788)	(166.768)
<b>Valor residual</b>	<b>220.313</b>	<b>1.770</b>	<b>3.430</b>	<b>11.382</b>	<b>9.230</b>	<b>813</b>	<b>1.567</b>	<b>14.118</b>	<b>262.622</b>

Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia não identificou indícios ou mudanças significativas nos cenários econômicos, operacionais ou tecnológicos que pudessem indicar a deteriorização, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, os efeitos foram devidamente refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com o julgamento da administração. A rubrica “Outros” refere-se, substancialmente, a equipamentos para investimento na rede de distribuição.

### 13 Fornecedores

Refere-se basicamente ao contrato firmado pela aquisição de gás natural, empreiteiras e fornecedores de tubulações, destinados à construção de gasodutos e está composto como segue:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Partes relacionadas		
PETROBRAS - fornecimento de gás	26.274	30.218
Terceiros		
Materiais e serviços	4.704	4.572
Outros	462	466
	<b>31.440</b>	<b>35.256</b>

A Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras é a única fornecedora de gás natural da Companhia.

### 14 Impostos e contribuições a recolher

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS)	7.352	7.258
Imposto de Renda Pessoa Jurídica IRPJ	1.323	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.059	653
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	514	-
Programa de Integração Social (PIS)	229	140
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	86	120
INSS retido na fonte a recolher	83	68
Retenções de PIS, COFINS e CSLL	61	42
Outros impostos e contribuições retidos a recolher	62	46
	<b>10.769</b>	<b>8.327</b>

### 15 Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisões para contingências</b>	
	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Contingência ARSESP - 3º Aditivo	-	-	7.003	7.003
Contingência ARSESP - TRCF	1.772	1.520	1.117	1.117
Contingência ARSESP - COG	-	-	7.808	7.808
Processos trabalhistas	534	592	349	407
	<b>2.306</b>	<b>2.112</b>	<b>16.277</b>	<b>16.335</b>



A movimentação da provisão em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é composta conforme segue:

	<b>31/03/2020</b> (3 meses)	<b>31/12/2019</b> (12 meses)
Saldo no início do período	16.335	11.647
Adições de novos processos	-	7.808
Pagamentos	-	(509)
Reversões	(59)	(2.654)
Atualizações	-	43
	<hr/>	<hr/>
Saldo no final do período	<b>16.277</b>	<b>16.335</b>

Adicionalmente, a Companhia esta se defendendo de ações de natureza administrativa, fiscal, cível e trabalhista, classificados pela administração como de riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não foi constituída provisão de perdas.

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Administrativos	-	2.196
Fiscal	1.612	1.612
Cível	30	1.428
Trabalhistas	205	355
	<hr/>	<hr/>
	<b>1.847</b>	<b>5.591</b>

## 16 Patrimônio líquido

### d. Capital social

Em 31 de março de 2020, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 462.481.205 ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 462.481, sendo 100% pertencentes à Petrobras Gás S.A. - Gaspetro.

### e. Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excede 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

### f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme estatuto social da Companhia é assegurado aos Acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, o qual considera juros sobre capital próprio em sua composição.

## 17 Partes relacionadas

### a. Transações entre partes relacionadas

A movimentação de transações com partes relacionadas nos períodos estão demonstradas a seguir:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Compra de gás</b>		
Petroleo Brasileiro S.A. (i)	106.746	114.060
<b>Reembolso do custo de pessoal</b>		
Petroleo Brasileiro S.A. (ii)	195	149
Petrobras S.A. - Gaspetro (ii)	258	431
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (ii)	238	414

As transações são efetuadas com base em termos e condições comerciais normais ao mercado.

- (i) Conforme mencionado na Nota 13, as compras referem-se ao gás natural adquirido integralmente da Petróleo Brasileiro S.A.
- (ii) Mensalmente a Companhia realiza o reembolso de pessoal por meio de nota de débito.

**b. Remuneração do pessoal-chave da administração e do Conselho Fiscal**

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros de Administração, Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Técnico-Comercial e Diretor de Assuntos Regulatórios. A remuneração para esses membros, somada à remuneração dos Conselheiros Fiscais, totalizou nos períodos R\$ 591 (31 de março de 2019 R\$ 810).

## 18 Receita de vendas

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Receita pela venda de gás	149.560	159.224
Receita pela prestação de serviço	16	4
Receita de construção de infraestrutura	3.585	7.956
Deduções:		
ICMS	(22.433)	(24.617)
PIS	(2.309)	(2.627)
COFINS	(10.634)	(12.101)
	<b>117.785</b>	<b>127.839</b>

## 19 Despesas por natureza

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
<b>Custo das vendas de gás</b>		
Custo do gás	80.465	90.107
Depreciação e amortização	6.382	5.739
Pessoal	1.931	1.721
Serviços de terceiros	1.821	1.319
Despesas gerais	417	365
Provisão participação no resultado	-	87
Arrendamento e alugueis	103	98

Utilidades e ocupação	73	67
	<b>91.191</b>	<b>99.503</b>
<b>Despesas comerciais</b>		
Serviços de terceiros	1.843	1.419
Pessoal	943	967
Utilidades e ocupação	91	85
Arrendamento e aluguéis	79	63
Despesas gerais	76	58
Provisão participação no resultado	-	54
Outras	40	25
Provisão (reversões) de créditos de liquidação duvidosa	(57)	(155)
	<b>3.015</b>	<b>2.517</b>
<b>Despesas administrativas</b>		
Pessoal	2.716	2.425
Constituição/reversão de provisões de contingências fiscal/ trabalhista/administrativa	(59)	(282)
Administradores e Conselho Fiscal	591	810
Depreciação	615	608
Serviços de terceiros	647	431
Taxa de fiscalização	575	491
Utilidades e ocupação	668	418
Despesas gerais	238	203
Provisão participação no resultado	-	119
Arrendamento e aluguéis	144	107
Provisão contrato de suprimentos de gás (penalidade)	209	91
Outras	63	12
	<b>6.405</b>	<b>5.397</b>

## 20 Resultado financeiro

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Despesas financeiras		
Juros	(137)	(203)
Ajuste a valor presente arrendamento	(44)	-
Atualização monetária das contingências	-	(18)
	(180)	(221)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	1.133	1.341
Remuneração sobre os Bens da concessão a serem indenizados	1.881	1.341
Outras receitas financeiras	550	94
	3.564	2.776
Variações monetárias líquidas		
Variações monetárias ativas - compra de gás	-	123
Variações monetárias passivas - atualização de dividendos	-	-
	-	123

## 21 Compromissos

### **Compromisso de compra de gás natural**

A Companhia tem firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, o contrato firme inflexível de compra de gás natural que estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado conforme mencionado na Nota 13

## 22 Custo do gás a recuperar

A Companhia possui, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor (em função de diferenças temporais no repasse dos custos na atualização de tarifas). Os valores que compõem este saldo foram calculados de acordo com as premissas determinadas no contrato de concessão e foram objeto de revisão pelo órgão regulador.

Sua recuperação é determinada pelo órgão regulador por ocasião da atualização da tarifa, que ocorre ordinariamente no aniversário da concessão ou extraordinariamente, mediante negociação entre a Companhia e a ARSESP, caso o valor acumulado ultrapasse os valores previamente determinados.

Embora este saldo seja considerado como direito da Companhia perante o órgão regulador, o mesmo não está sendo considerado como ativo financeiro no balanço patrimonial da Companhia devido às disposições contidas nos pronunciamentos e interpretações contábeis vigentes no Brasil, visto que sua realização depende substancialmente de consumo futuro pelos clientes do volume de gás projetado para o período considerado na atualização da tarifa. Portanto, os saldos apresentados a seguir não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Custo de gás a recuperar	<u>35.403</u>	<u>31.750</u>

### **Resultado normalizado**

Abaixo o efeito contábil do resultado normalizado, caso o saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor fosse contabilizado:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Lucro	11.428	9.992
Efeito do Custo do gás a recuperar	<u>3.654</u>	<u>1.443</u>
<b>Resultado Normalizado</b>	<b><u>15.081</u></b>	<b><u>11.435</u></b>

## **23 Cobertura de seguros**

Em 31 de março de 2020, a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

<b>Ramos</b>	<b>Limite Máximo de Indenização</b>
Responsabilidade Civil	5.000

## **24 Lucro por ação**

### **a. Básico**

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	11.428	9.992
Média ponderada do número de ações ordinárias no período (lotes de mil)	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais	<u>0,02</u>	<u>0,02</u>

### **b. Diluído**

A Companhia não possui nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

## 25 Principais transações que não envolvem caixa

	31/03/2020	31/03/2019
<b>Adições no período – Nota 12</b>	3.585	7.956
Aquisições do Intangível – Pagos com efeito na DFC	(1.475)	(5.527)
	<hr/>	<hr/>
<b>Adições sem efeito caixa</b>	<b>2.110</b>	<b>2.429</b>
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

\* \* \*

### **Composição da Diretoria**

Alex Sandro Gasparetto

Eduardo Buschle

Paulo Virgínio Teixeira de Lucena

Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa

### **Contador**

Paulo França dos Santos  
CRC 1SP201480/O-7